

A SUA BÚSSOLA É O SEU CORAÇÃO



KAI PFROMMER

Inhaltsverzeichnis

[Impressum](#)

prólogo

Para mim o sol nasce todos os dias quando o vejo tão feliz. Ele não tem que fazer muito, mas ele ainda coloca um sorriso no meu rosto uma e outra vez. Como se este vagão estivesse cativando meu enteado, ele brincou com ele a manhã toda. Ele dirige por vales imaginários e montanhas altas , e toda vez eu gosto de seu fascínio por este brinquedo.

Sento-me à mesa do desjejum e procuro me concentrar no jornal de domingo, o que é muito difícil para mim. De um lado, minha esposa está cantarolando panquecas na cozinha e , do outro, meu enteado está brincando com seu vagão em nosso grande sofá. Eu alego ser a pessoa mais feliz do mundo. Eu faria qualquer coisa pelos dois, embora uma vez me dissessem que provavelmente iria atrás de meu pai.

Pensativamente, fecho meus olhos brevemente e viro meu rosto em direção à janela. Raios quentes do sol, que anunciam a primavera após um longo inverno, caem sobre minha pele. A janela está aberta, o chilrear de vários pássaros invade nosso apartamento. Também notamos isso toda vez que um carro sai da aldeia, pois nossa casa fica na periferia da aldeia em uma seção do vale. Quase todos os domingos n achmittag podemos assistir a um jogo de futebol ao vivo na sua sala de estar, já que o campo de esportes está localizado bem perto de nós. E a menos de quinze metros de frente da casa existe um riacho com cerca de três metros de largura, ao qual associo momentos muito bonitos.

Meus pais se separaram quando eu tinha cerca de um ano. Então, nos mudamos temporariamente para a casa de minha avó e de meu avô, onde minha bisavó morava e para a qual me mudei novamente há cinco anos. Em outra ocasião, um sorriso surge em meus lábios quando penso em um certo e maravilhoso "ritual" com meu amado avô.

Ele costumava me levar ao riacho em frente à nossa casa nos fins de semana, mas também durante a semana. Ele não precisou me perguntar se eu queria ir com ele. Em sua opinião, eu percebi o que ele estava fazendo, e ele provavelmente olhou para o meu brilhante e olhos curiosos que me k nada deter o poder para se juntar a ele no riacho. Estávamos brincando , e eu achei que ele estava fazendo tudo que podia para me animar para que eu pudesse lidar melhor com a separação dos meus pais. Eu ainda era muito jovem, mas sabia que algo estava errado.

Meu avô e eu colecionamos pedras sempre que caminhávamos perto do riacho. E isso no vento e no clima ; Mas o que mais gostei foram as horas de sol. Eu gostava quando os raios do sol faziam cintilar a água que fluía. Mas também adorei observar as nuvens nele e como elas flutuavam com ou contra o riacho.

Quando tínhamos pedras suficientes e de todos os tamanhos juntos, nos sentamos juntos na margem do riacho e as jogamos na água. Eu ainda ouço o som de como cada estatela pedra na água e e f alces sons diferentes, dependendo do tamanho dele é g um ben.

Um dia meu avô transformou isso em uma competição. Ele sugeriu para tentar que ele hinbek ame a jogar mais distante , ou que poderia criar a maior fonte de água. Isso foi sempre como uma Olimpíada para mim , e hoje tenho certeza de que meu avô me ganhou saiu , então não estou

muito desapontado foi . Desde é esse fluxo que realmente me dá sempre um pouco de paz, força e familiaridade, vai me ver novamente fazer enorme medo que eu tenho em d s pensou nem um pouco em agora.

Respiro fundo e dobro o jornal, olhando para o meu enteado novamente. Relaxada, eu me inclino para frente e cruzo os braços sobre a mesa na frente do meu peito. Meus pensamentos voltam para meu avô. Ele tinha uma grande paixão , e esse era o seu modelo treina na sala de hobby da casa. Ele projetou as maiores paisagens - montanhas verdes com picos brancos, vales e rios - , além de construir algumas de suas próprias ferrovias.

Ele sempre me permitiu que eu o observasse fazendo era permitido . Uma imagem surge na minha cabeça enquanto eu amava quando criança e com olhos enormes meu avô enquanto observo como ele é dedicado ao seu hobby e com que paixão e devoção ele lida com isso. Em seus olhos às vezes semicerrados quando ele estava trabalhando em partes bem pequenas, eu ainda podia ver um certo brilho , e para mim na época era o brilho do entusiasmo, orgulho e inspiração.

Sua voz ecoa na minha cabeça quando o ouço explicando mentalmente cada pequeno detalhe de seu trabalho para mim. Sua voz calma e familiar de que tanto sinto falta. Para mim, desde criança, já estava claro que acabaria por compartilhar com ele esse hobby que você recomendaria, mais cedo ou mais tarde. Se seus trens atravessou sua frota, cada vez que o menino veio em com ele. E eu nunca vou esquecer essa visão em minha vida.

Mais orgulho me vence quando vejo meu enteado com aquele vagão. Às vezes eu imagino, o brilho no de s olhos para ver meu avô em seus olhos. Uma

pressão agradável se espalha em meu peito , e meus pensamentos se voltam para o dia específico em que dei a ele os vagões.

Há cerca de um ano, minha esposa e meu enteado me deixaram muito feliz quando foram morar comigo. Foi um momento muito emocionante, cativante, especial e importante para mim. Desde o início, eu fui enganchado imediatamente no meu enteado , e eu imediatamente o levou para o meu coração. Assim eu construí para ele sua primeira próprio e s cama, que eu sigo o seu desejo em Piratenst il anfertigte. Além disso, ele tem uma plataforma de jogos diretamente acima dela.

Quando terminamos admitiu seu quarto e projetado, tivemos todo o excesso de n móveis para o navio sótão, então tivemos mais espaço no apartamento. Acho que estávamos todos igualmente feliz quando o movimento, o caos e a concessão finalmente acabou s .

Então, temos que trabalhar. Não pensei nada a respeito e levei meu enteado para o sótão no andar de cima . Ele realmente queria estar comigo e comigo porque tínhamos desenvolvido um vínculo muito forte em muito pouco tempo. Este foi um dos maiores sentimentos de felicidade para mim e também me deixou muito orgulhoso, pois não conhecia nada assim desde a minha infância do meu padrasto. Nunca conseguimos nos aproximar, mas foi diferente com meu enteado , e sou muito grato por isso. Ele não é mais meu enteado, é meu filho para mim , e estou muito feliz com isso.

Quando chegamos no sótão escuro, disse ao meu filho que ele deveria esperar um pouco até a escada aqui e até que eu pudesse fazer um móvel que entregou a mãe dele para a

gente perder peso. Então, meu plano era limpar o armário juntos.

Nosso sótão, como provavelmente a maioria dos sótãos, tem apenas uma luz na escada. Está completamente escuro atrás. Na época da mudança, estava entrando no inverno, então, infelizmente, estava escurecendo muito cedo.

Quando eu mais tarde a peça de mobiliário no sótão tinha segundos, eu respirei uma vez profundamente e olhou para minha esposa, que com a cabeça as bochechas inchado feita e olhos grandes para mim tão burro para dizer que a parte bonita foi difícil. Eu sorri, balancei a cabeça e me virei para meu filho. Fiquei surpreso e um pouco assustado ao descobrir que ele não estava mais lá. Imediatamente chamei seu nome, tirei o celular do bolso e liguei a lanterna.

Nem um segundo depois, engasguei e o encontrei bem no final, na frente de uma caixa. No começo eu não conseguia acreditar onde meu filho estava. Fiquei arrepiado e estremei. Ele estava parado na frente de uma caixa na qual meu avô havia guardado todos os seus trens e aviões construídos por ele mesmo. Faszinier t ele olhou para as partes, o brilho em seus olhos que nunca esquecerei , e aquele foi um dos melhores momentos da minha vida. Fiquei com os joelhos fracos e tive que me agachar ao lado dele para não cair.

Este momento muito mágico, que na minha opinião nunca deve acabar, me lembrou completamente dos momentos maravilhosos com meu avô. As fotos daquela época me pegaram continuamente . Eu me vi com ele mais uma vez na sala de hobby e fiquei maravilhada ao admirar sua coleção.

Para minha surpresa, mal consegui tirar meu filho da caixa. Repetidamente, ele me mostrou uma nova parte e foi um comentário convidado , sua voz alta e curiosa. Mas quando minha esposa estava ficando impaciente um andar abaixo, nós nos comprometemos , e eu permiti que ele levasse aquele pequeno vagão para baixo.

Desde então, temos ido ao sótão todas as semanas e nos maravilhado com nosso próprio mundo ferroviário. Assim que subimos as escadas, seus dedos apontam para a escotilha do sótão, seus olhos ficam grandes e brilham. E esses pequenos momentos chamar as memórias do meu avô sempre me acordado . Não importa onde, até no zoológico, quando meu filho fica na frente do disco do urso polar cheio de entusiasmo. Ou quando vai dar um passeio, quando aponta alegremente para o céu com as palavras “mamãe , papai, olha , um avião”.

Às vezes, essas críticas do meu amado avô doem muito. Sinto falta dele de todo o coração e diria que até hoje não superei sua morte. Sentir falta de alguém e entender que você nunca mais verá essa pessoa é um sentimento muito diferente do que sentir falta de alguém que você sabe que será visto novamente.

Eu o descreveria como uma sensação de vazio. Mas, no fundo da sua mente, uma voz diz que você sempre pode preencher esse vazio quando os vir novamente. E foi assim que me senti quando minha mãe conheceu outro homem cerca de um ano depois de se separar de meu pai e fomos morar com ele. Não foi fácil para mim então deixar minha avó e meu avô e me acostumar com um novo homem ao lado de minha mãe.

Felizmente para mim, o homem morava no mesmo lugar. Assim, tive permissão para continuar visitando e

passando tempo com meus avós todos os fins de semana. Lembro-me de um muito específico e visita de fim especial quando eu com o meu avô para uma m perto vizinha estação de trem dirigiu e estamos lá em um vapor verdadeira locomotiva serra s.

Foi um dia maravilhoso, ensolarado e quente. Ainda posso descrever exatamente como me senti quando vi esta enorme locomotiva pela primeira vez - ela não poderia ser comparada com os modelos pequenos do meu avô.

Meu coração estava disparado no peito , e eu estava animado, tão animado que não pude dizer nada no início, mas fiquei surpreso, talvez até minha boca estivesse aberta. Estremeci brevemente quando o vapor saiu disparado da chaminé da locomotiva, então meu avô riu alto e com vontade , e eu me juntei a ele.

Ainda hoje, quando estamos viajando em família e vemos uma locomotiva a vapor, isso desperta em mim um ponto muito específico da memória. Principalmente quando meu filho está ao meu lado, sinto-me colocado no papel de meu avô como figura paterna.

Enquanto isso, meu filho e minha esposa estão sentados comigo à mesa do café e saboreando suas panquecas. Os dois se regalam com isso todos os domingos de manhã. Meu filho está sentado à minha frente, ao lado da placa do vagão. Eu sorrio para ele afetuosamente enquanto ele responde, notando o pequeno inchaço em sua têmpora que ele fez em um pequeno acidente na semana passada.

Mais uma vez minha mente divaga , e me lembro de como tenho um verdadeiro horror de minha mãe e meu avô. Minha mãe tinha uma manhã para o trabalho, ela treinado como uma enfermeira , e enquanto d s ele vez que

eu estava em que dia com minha avó em casa. Claro, quando criança, eu a desafiei bastante e a mantive ocupada.

Quando estava trocando aconteceu, caí do trocador de cabeça, onde imediatamente apareceu um calombo. Hoje não sei mais dizer se gritei ou não. Máxima alar ming t tenho a minha avó meu avô para ajudar, o que não era muito longe. Ele não hesitou e me levou ao médico. Felizmente, ele deu o all-clear imediatamente, além da colisão, eu não tive outros ferimentos.

Por meio dessa experiência, também, tornei-me cada vez mais apegado a meu avô , e o vínculo com ele ficou cada vez mais forte. Para mim, ele sempre foi meu pai, embora meu pai biológico estivesse lá de vez em quando, por exemplo, nos aniversários, mas eu realmente não conseguia mais entrar em contato com ele. Meu avô estava sempre lá para mim , saia e eu sempre poderia com ele.

Mudou a minha vida s I abruptamente quando minha mãe um dia minha avó recebeu um telefonema. Até telefonei enquanto minha mãe com minha avó percebia em sua expressão e em sua voz fina que algo estava errado. Quando ela desligou, percebi que ela estava muito chateada, mas ela tentou não deixar transparecer. Sem dizer uma palavra, ela saiu imediatamente e me deixou com seu namorado na época .

Mesmo sendo muito jovem, soube imediatamente que algo terrível havia acontecido. O amigo da minha mãe tentou me distrair , e nós tocamos até à noite. Em algum momento, minha mãe voltou para casa também. Ela parecia pálida, cansada e abatida , e eu poderia dizer por seus olhos inchados que ela estava chorando. Com um sorriso

simpático, sentou-se ao meu lado, me tomou em seus braços e me disse que meu avô estava agora com os anjos e que ele cuidaria de mim. Ele estava viajando de bicicleta e teve um ataque cardíaco sofrido.

Assim, eu percebi que eu nunca mais veria o meu avô mais. Para mim, um mundo desabou. Agora eu não tinha mais pai verdadeiro e nem avô, que assumiu o papel de pai tão maravilhoso. Ele era a parte masculina da nossa família, era tudo para mim, meu modelo e minha rocha sólida.

Eu perguntei muito sobre ele quando criança, e aquela dor maçante e persistente me assombra até hoje. Perder um ente querido que de um segundo para o outro não faz mais parte da sua vida, é, como se fosse o coração de qualquer pessoa, uma lágrima viva. Mas o que me ajuda, a lidar com a dor até certo ponto, são as lembranças do meu avô.

Capítulo 1

Por muito tempo, minha mãe e eu moramos com meu padrasto na casa do pai dele. Agora, desde 2015 eu de volta ao vivo na casa de meus avós, caracterizou as memórias vão sempre voltar para o meu despertado vovô. Às vezes, até tenho a sensação de que ele está muito perto de mim. No começo essa sensação me assustou um pouco, mas agora um sorriso rasteja em meus lábios quando penso nele perto de mim.

É assim que eu sorrio agora também. Nosso café da manhã é agora mais, e afastei-me para o jardim por um curto tempo para continuar a lembrar-me um pouco do passado. Eu relaxei na espreguiçadeira e me deixei mimar pelos raios quentes do sol.

Minha querida bisavó infelizmente faleceu nesse meio tempo. Então combinamos que minha avó, porque desenhou sua idade para o primeiro andar , enquanto eu agora estou com minha esposa e meu filho no segundo andar habitar . Como já mencionamos , nossa casa fica em um vale , e não muito longe dele fica o riacho. Até 1999 o riacho ficava um pouco mais perto de nossa casa.

Mas por causa de uma forte inundação em que todo o nosso lugar ficou submerso, o riacho estava correndo , mudou para que não tenhamos que passar por um evento tão terrível novamente no futuro. 1999 foi um ano agitado para mim. Muita coisa aconteceu, bom, não tão bom e eu rschreckendes, me caracterizou é este ano mais memorável.

Quando vejo o número 1999 em algum lugar, tenho que pensar primeiro na minha irmã mais nova. Não temos o mesmo pai, mas para mim ela é e sempre será minha irmã verdadeira. Ela desempenhou um papel importante para mim durante toda a minha vida , ela sempre me dá apoio e sempre tem os conselhos certos prontos para mim, e quando tenho problemas, posso contar com ela a qualquer hora e em qualquer lugar. E vice-versa, eu nunca a decepcionaria.

Ela nasceu naquele ano , e ainda me lembro exatamente como aquela época foi emocionante para mim e como eu esperava por minha irmãzinha. Ela nem tinha nascido ainda , e eu já a amava incrivelmente e mal podia esperar para finalmente vê-la, abraçá-la, brincar com ela e poder segurá-la em meus braços pela primeira vez.

Todo o tempo em que minha mãe estava grávida, eu me aninhava em seu estômago todos os dias e tentava ouvir alguma coisa. Às vezes, a pequena criatura chutava

com força, às vezes com menos força e às vezes não havia nada para ser sentido dela.

Eu fazia as mesmas perguntas a minha mãe quase todos os dias: “Quando poderei finalmente ver minha irmã mais nova? Quando ela vem? Quando é que isso vai finalmente acontecer?” Perto do final da gravidez eu até pude ver a barriga da minha mãe ficando maior a cada dia, e então minha empolgação também aumentou, porque eu percebi que não demoraria muito para minha irmãzinha junta-se à nossa família.

Mas um dia o questionamento acabou. Minha mãe veio ao hospital para dar à luz minha irmãzinha. Eu seguia com meu padrasto e mal podia esperar mais, estava completamente animada e nervosa, também olhava muito para meu padrasto, porque ele não era diferente de mim.

Embora eu era muito jovem e a coisa toda não podia sequer estimar realmente, eu sabia apenas algo maravilhoso acontece e não é deste W enriquecer sob completo nossas vidas faria. O milagre foi minha irmã mais nova.

Para que não tivesse a sensação de estar sendo negligenciada, ganhei um barquinho para a banheira. Disseram-me que este barco trouxe hatt e para minha irmã mais nova quando ela nasceu para seu irmão mais velho para fazer um pequeno agrado.

Mais uma vez um sorriso rasteja em meus lábios quando penso nesse gesto da minha família, pois agora sei o que era para ser. Sempre me vem à mente, e estou realmente ansioso para saber como será quando um dia eu for ao hospital com meu filho para que ele possa conhecer sua irmã ou irmão mais novo.